SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-9283
E-MAIL: psicologia@contato.ufsc.br

ATA N.° 04/2020 DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE PSICOLOGIA

Ata da reunião ordinária do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Graduação em Psicologia, realizada no dia 09 de Junho de 2020, às 14h00 horas, na qualidade de videoconferência.

Aos nove dias de junho de 2020, às 14h00, através de videoconferência por ConferênciaWeb, reuniram-se os professores membros do NDE Carolina Baptista Menezes, Marcela Gomes, Maiana Nunes, Marina Menezes, Helder Gusso, bem como a Vice Coordenadora do Curso, Andreia Giacomozzi. A professora Natália Dias justificou sua ausência. Também participaram desta reunião os professores que compõem a Comissão de Estágio do Curso de Psicologia, a saber, Ana Justo, Leandro Oltramari, e Joselma Frutuoso, bem como a Coordenadora de Estágio Valéria Mattos. **1. Informes.** A professora Marcela comunicou que a professora Lígia Feitosa declinou o convite para fazer parte do NDE e disse que o convite ficou em aberto para que alguém da Ênfase de Educacional componha o grupo do NDE. A professora Carolina Menezes informou a todos que as ATAS das reuniões anteriores estão prontas e serão enviadas por email para que todos as leiam e, uma vez estando de acordo, as mesmas serão publicadas no site do Curso de Psicologia. A professora Marcela Gomes informou que até a data da presente reunião a Coordenação de Curso não recebeu retorno da Procuradoria da UFSC, de modo que ainda não há uma decisão jurídica da Universidade sobre a possibilidade de realização de estágio remoto. A professora Marcela também comunicou que o ofício para dialogar sobre o estágio remoto com o Conselho Regional de Psicologia está sendo elaborado pelas professoras Andreia Giacomozzi e Maiana Nunes. O professor Helder Gusso comunicou um informe sobre a Comissão Acadêmica para Ensino Remoto, da qual participa representando o Departamento de Psicologia. Explicou que apesar da Comissão representar o CFH, a Reitoria está mantendo a comunicação com os Departamentos, e não Centros. Por isso, a Comissão está revendo o seu papel e a necessidade de continuar existindo. Ainda segundo o professor Helder, os alunos do CFH estão reivindicando que tenha um aluno de pós-graduação de cada curso na Comissão. A professora Maiana informou que na reunião do Conselho de Unidade foi dito que será mantida a representação de um quinto de alunos, e que foi definido na reunião do CFH que seria mantida a proporção da participação estudantil como ocorre em outros órgãos. A professora Marcela complementou que recebeu um email com ofício emitido pela Direção de Centro sobre esta decisão, solicitando que o ofício fosse enviado ao centro acadêmico. Neste, a Direção argumenta e justifica porque a representação estudantil ocorre com dois alunos. A professora Marina solicitou que o NDE avalie em que momento incluirá na pauta das reuniões a discussão das propostas de planejamento elaboradas pela Comissão da Curricularização da Extensão, considerando que a carta síntese desta Comissão já foi enviada à presidente do NDE. **2. Discussão do Estágio Remoto com a Participação da Comissão de Estágio.** A professora Valéria Mattos, nova Coordenadora de Estágio, relatou os pontos do parecer do Conselho Nacional de Educação (CNE), ressaltando que o mesmo é favorável à retomada dos estágios, mas destacando a necessidade de adaptação aos diferentes cenários e demandas de cada situação. A professora destacou duas preocupações a partir da discussão feita pelo CNE: 1) como ficam os estágios de áreas cujos conselhos profissionais se posicionam contra o estágio remoto?, e 2) nada foi discutido sobre a situação das licenciaturas. Citou o exemplo do Direito, em que os julgamentos têm sido feitos de modo online, sendo que nestes casos os professores monitoram a atividade completa. Contudo, destacou que na Psicologia isso parece inviável, pois o professor não tem como estar presente em todas as atividades

de estágio de um aluno. O professor Helder arguiu que não compete ao Conselho Federal ou Regional de Psicologia, tampouco à ABEP, legislar sobre ensino de Psicologia. Isto deveria ser da alçada do Conselho Nacional de Educação. Mesmo que o estágio tenha relação com a atuação profissional, ele constitui, principalmente, atividade de ensino, por isso compete ao CNE legislar a respeito do estágio. A professora Joselma defendeu que tendo em vista que o profissional de psicologia pode fazer atendimentos online, a formação de psicologia deveria poder preparar os alunos para tal tipo de atuação. Joselma manifestou-se favorável ao estágio remoto, desde que garantidas as condições adequadas. A Prof. Marina destacou que a Ênfase de Saúde e Processos Clínicos propôs que deve haver maior discussão sobre esse aspecto e, de modo geral, a ênfase entende que deve haver comunicação com o conselho profissional. A professora Maiana ressaltou a importância de o Curso de Psicologia pensar nos desafios e em alternativas, já que o ensino remoto pode se prolongar além do previsto. Sugeriu que cada campo terá que fazer reflexões para ver como adapta as suas atividades de estágio e apontou a necessidade decriação de um novo regulamento de estágio para especificidades para pandemia, o qual deve ser posteriormente enviado à SERES. A professora Marcela salientou que só seria possível pensar em ensino remoto, bem como estágio remoto, se a UFSC garantir que todos tenham acesso ao ensino (tal como infraestrutura e capacitação). Marcela ainda destacou que, para além das peculiaridades de cada campo, todos os estudantes devem ter esse direito garantido e que, como Coordenadora do Curso, preocupa-se com dois aspectos: a não formação de profissionais (já que os alunos precisam fazer estágio para se formar), e a questão da permanência, pois caso o estágio não seja autorizado, isso implica em um ano adicional para todos poderem se formar. A professora Ana Justo informou que a Ênfase de Social teve reunião para discutir a temática dos estágios. Concluíram que muitas vagas não poderão continuar a distância. Talvez fosse possível a adaptação de apenas alguns campos. Discutiram que é preciso salientar que esta adaptação seria provisória e que é preciso prever possíveis prejuízos. Também foi discutido nesta reunião da Ênfase de Social que é preciso que os professores retomem uma aproximação com os alunos para que não fiquem desassistidos. Assim, esta ênfase combinou de tentar fazer reuniões periódicas com os alunos. O professor Leandro acredita que garantir a qualidade do estágio remoto será difícil considerando o que pede o parecer do CNE, pois será uma migração sem precedentes. Destacou que os profissionais supervisores de campo estão atuando sob o CRP; portanto, talvez não queiram supervisionar os estagiários na modalidade remota. Indagou como ficarão os estágios impossibilitados pelo supervisor de campo. Fez a proposta de haver um debate ampliado, com encontros semanais, para os professores irem discutindo e avaliando a situação, e se prepararem para os possíveis cenários. Questionou que mesmo que o estágio remoto seja aprovado e que isso atenda a demanda de alguns campos, como será feito com alunos cujos estágios serão cancelados? A professora Maiana levantou a possibilidade de o professor orientador ser supervisor acadêmico e local. O professor Helder sugeriu que campos de extensão viabilizem estágio. O impacto seria mais amplo e com efeito continuado, como um programa de maior duração. Alunos até podem procurar campos, mas o principal é identificar demandas reais da sociedade. A professora Valéria acredita que a PROGRAD fará uma normativa geral, pois caso um novo regulamento tenha que seguir o fluxo normal de trâmite de todas as instâncias, levaria o ano todo. Ela mencionou que a Unicamp retomou as atividades remotas, dando as condições necessárias a docentes e discentes. Mas está estabelecido que aqueles alunos que não conseguirem dar continuidade nas atividades, poderão retomar depois. Considerou que talvez seja inviável atender a demanda e realidade de todos os alunos. O professor Helder destacou que quase todos os estágios que continuarem na modalidade remota, terão que passar por adaptação. O importante é achar oportunidades de inserção do profissional, especialmente no contexto atual. Pensar novas possibilidades de campo, não só pela situação remota, mas pensando na vida e nas demandas. Como o mundo está agora? Quais devem ser os campos de estágio a partir de agora? A formação precisa acompanhar as mudanças sociais. A professora Maiana sugeriu um encaminhamento: conversas com as ênfases sobre alguns pontos, a saber, 1) é possível fazer adaptações no estágio para a modalidade remota?, 2) essas adaptações seriam passíveis de serem oferecidas a todos os alunos já matriculados nas ênfases? Sugeriu dar um prazo para essa conversa, para que possamos conversar novamente no NDE na próxima reunião. Marcela reforçou o encaminhamento: o próximo passo será fazer uma reunião com os estudantes (E aqueles casos que não poderão ir pra modalidade remota, seja por diversos motivos? Não haverá uma resposta geral, mas será necessário ver todos estes casos); após, reunião de ênfases para discutir estas questões; a seguir, reunião com Comissão de Estágio; e, por fim, discussão de tudo no NDE. Marcela concluiu que, por ora, não é possível deliberar nada, mas é preciso ir amadurecendo as ideias e o debate. O professor

Leandro resumiu dois pontos: a necessidade de lidar com uma situação emergencial, referente aos alunos que já começaram estágio neste semestre; e uma questão de mais longo prazo. O professor Helder reforçou a ideia do professor Leandro: importância de lidar com urgências, tal como prováveis formandos; e lidar com as situações de médio e longo prazo. A próxima reunião ficou agendada para o dia 25 de Junho, às 14 horas. Ficou acordado que para a próxima reunião será suficiente apenas a participação da Coordenação de Estágio. Sem mais, o grupo deu por encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, Carolina Baptista Menezes, lavrei a presente ata.

Florianópolis, 09 de Junho de 2020.

Andreia Isabel Giacomozzi:93220847900
Assinado de forma digital por Andreia Isabel Giacomozzi:93220847900
Dados: 2020.07.15 12:57:23 -03'00'

Andreia Giacomozzi

Documento assinado digitalmente
Helder Lima Gusso
Data: 26/06/2020 13:14:40-0300
CPF: 031.447.119-77

Helder Gusso

Documento assinado digitalmente
Carolina Baptista Menezes
Data: 26/06/2020 11:51:35-0300
CPF: 811.466.800-82

Carolina Baptista Menezes

Documento assinado digitalmente
Marina Menezes
Data: 26/06/2020 12:08:23-0300
CPF: 719.349.019-20

Marina Menezes

Documento assinado digitalmente
Maiana Farias Oliveira Nunes
Data: 29/06/2020 09:38:09-0300
CPF: 531.510.625-04

Maiana Nunes

Documento assinado digitalmente
Marcela de Andrade Gomes
Data: 30/06/2020 07:03:42-0300
CPF: 224.928.208-07

Marcela Gomes

Documento assinado digitalmente
Ana Maria Justo
Data: 26/06/2020 12:11:47-0300
CPF: 059.133.139-09

Ana Justo

Documento assinado digitalmente
Valeria de Bettio Mattos
Data: 26/06/2020 14:27:05-0300
CPF: 017.421.589-43

Valéria Mattos

Documento assinado digitalmente
Leandro Castro Oltramari
Data: 15/07/2020 09:15:45-0300
CPF: 823.076.289-91

Leandro Oltramari

Joselma Frutuoso

3